

VIGILÂNCIA MICROBIOLÓGICA AMBIENTAL EM HOSPITAL DE NATIVIDADE: FERRAMENTA ESTRATÉGICA PARA APOIO À SEGURANÇA DO PACIENTE E À GESTÃO DE ANTIMICROBIANOS

Manuella de Souza Silva¹; Cristiano Guilherme Alves de Oliveira²; Vanessa Pontes Lima³; Sergio Henrique de Mattos Machado⁴; Juliano Gomes Barreto⁵; Rondinelli de Ladeira Carvalho⁶

¹ Acadêmica do Curso de Farmácia, Universidade Iguazu (UNIG), Itaperuna; ² Docente do Curso de Farmácia, Universidade Iguazu (UNIG), Itaperuna; ³ Técnica de Laboratório, Universidade Iguazu (UNIG), Itaperuna; ⁴ Coordenador do Curso de Farmácia, Universidade Iguazu (UNIG), Itaperuna; ⁵ Docente do Curso de Farmácia, Universidade Iguazu (UNIG), Itaperuna; ⁶ Docente do Curso de Farmácia, Universidade Iguazu (UNIG), Itaperuna.

E-mail: 240043686@aluno.unig.edu.br

Introdução: As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) representam importante problema de saúde pública, frequentemente associadas à persistência de microrganismos em superfícies hospitalares e à pressão seletiva decorrente do uso inadequado de antimicrobianos. Nesse contexto, a vigilância microbiológica ambiental constitui estratégia complementar aos programas institucionais de controle de infecção e de stewardship antimicrobiano, permitindo identificar reservatórios ambientais e orientar medidas baseadas em evidências microbiológicas locais. **Objetivo:** Estruturar e padronizar a base metodológica para implementação de mapeamento microbiológico ambiental em áreas críticas do hospital de Natividade, com perspectiva de integração futura aos indicadores institucionais de IRAS e ao perfil de consumo de antimicrobianos. **Material e Métodos:** Trata-se de estudo observacional, descritivo, com abordagem quantitativa. Nesta etapa inicial foi realizada a padronização laboratorial para preparo dos meios seletivos e diferenciais Ágar Manitol Salgado, Ágar MacConkey e Ágar Sangue, utilizando formulações desidratadas comerciais reconstituídas em água destilada conforme especificações do fabricante. Os meios foram esterilizados em autoclave sob pressão controlada. O Ágar Sangue foi preparado mediante adição asséptica de sangue à base previamente resfriada entre 45 e 50 °C. O vertimento ocorreu sob técnica asséptica em cabine de segurança microbiológica previamente descontaminada com radiação ultravioleta, seguido de armazenamento sob refrigeração. Em etapa subsequente serão realizadas coletas microbiológicas em superfícies críticas do hospital, com quantificação da carga microbiana em UFC/cm² e determinação do perfil de sensibilidade antimicrobiana pelo método de difusão em disco. **Resultados:** Foi concluída a etapa de preparação e controle de qualidade dos meios de cultura, garantindo reprodutibilidade para as análises futuras. Espera-se identificar variações na carga microbiana entre setores críticos do ambiente hospitalar e detectar microrganismos de relevância clínica, como

Staphylococcus spp., *Pseudomonas* spp., *Klebsiella* spp. e *Acinetobacter* spp., possibilitando análise correlacional com indicadores institucionais de IRAS.

Conclusão: A consolidação da fase metodológica constitui etapa essencial para implementação de vigilância microbiológica ambiental sistemática. Essa estratégia pode contribuir para o fortalecimento das ações da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, promovendo maior segurança do paciente e uso racional de antimicrobianos. **Palavras-chave:** vigilância microbiológica; IRAS; resistência bacteriana; segurança do paciente; antimicrobianos.